

Carta de Pedro Vaz Caminha sobre  
o descobrimento da Terra Nova  
e fez Pedro Alves. Feita na Vila da  
Vera Cruz em 15 de Maio de

1500 Gaveta 8<sup>a</sup>

Maço 2<sup>o</sup> — N.º 8.

Aqui esta junta e em copia para  
melhor intelligencia deste original



#CONQUISTANOESTUDO ▪ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ▪ 1ª SÉRIE

HISTÓRIA

Etapa 1 - 2º semestre

1º ano EM

Volumes 2 e 6

Prof. Rogério Cunha

## Cruzadas, Renascimento Comercial e Burguesia (p. 51-59, v. 2 )

Com o aumento da produção de bens, em virtude das novas técnicas agrícolas, a geração de excedentes permitiu o surgimento de uma nova classe social entre os séculos XI e XII. Trata-se da burguesia. Essa nova classe social se estabeleceu nos chamados burgos (cidades), que se formaram ao longo dos cruzamentos de rotas comerciais. Muitos desses burgos se estabeleceram em terras pertencentes à nobreza.

As Cruzadas, que levaram ao conflito cristãos e muçulmanos durante os séculos XI, XII e XIII, foram de grande importância para a burguesia, que reestabeleceu as rotas comerciais entre o Ocidente e o Oriente.

### Características da burguesia (séc. XI ao XIII)

- Se dedicava, sobretudo, à atividade comercial.
- Conseguiu rapidamente acumular capital por meio dos seus negócios.
- Não possuía muito prestígio social.
- Era excluída da participação política.

## Atividade: análise de imagem

Observe um burgo medieval próximo a um castelo feudal.



©Wikimedia Commons

Pesquise como se davam as relações entre burguesia e nobreza na Baixa Idade Média.

## Crise do século XIV e transição da Idade Média para a Moderna (p. 59-66, v. 2 )

*Século XIV: crise para uns, oportunidades para outros*

O século XIV foi marcado por diversas crises de diferentes ordens. Houve uma enorme crise de fome dada a insuficiência de alimentos, já que a produção foi afetada por intempéries climáticas. Ocorreu também a Peste Negra, que causou terror e morte em meados do século. Além dessas, tivemos também conflitos civis e militares. No campo militar, a Guerra dos Cem Anos entre França e Inglaterra promoveu o enfraquecimento da nobreza, que gastou muitos recursos em um conflito bastante longo. Por fim, a grande massa de pobres insatisfeitos com as condições de vida promoveu revoltas populares que levaram pavor à elite da época. Nesse quadro, membros da Igreja, nobreza e burguesia viam na centralização do poder nas mãos do rei a única forma de pôr fim à Guerra dos Cem Anos e acabar com as revoltas populares. O rei saiu bastante fortalecido desse século.

## Atividade de reflexão

As pandemias sempre estiveram presentes na história humana. Assista à entrevista do historiador Yuval Noah Harari sobre a pandemia atual e depois construa um pequeno livro com as principais pandemias que a humanidade enfrentou e as características de cada uma.

### **Covid-19**

<https://www.youtube.com/watch?v=6ngDIHHo5Wc>

# Participação da burguesia, política absolutista e Mercantilismo

(p. 67-72, v. 2 )

## Participação da burguesia

- Estava interessada na criação de um ambiente mais organizado para o comércio. Ela desejava a unificação:
  - a) dos impostos;
  - b) dos sistemas de pesos e medidas;
  - c) da moeda.

## Política absolutista

- O rei buscava:  
Participação da burguesia
  - a) o monopólio da cobrança de impostos;
  - b) o monopólio da violência (exército);
  - c) o monopólio da elaboração de leis;
  - d) a formação de uma burocracia administrativa.

## Mercantilismo

- a) Balança comercial favorável.
- b) Protecionismo alfandegário.
- c) Metalismo.
- d) Monopólios de comércio.
- e) Pacto Colonial.

**Quadro organizador: complete o quadro com as principais ideias dos teóricos do absolutismo.**

Maquiavel	Hobbes	Bossuet	Bodin



## **Expansão comercial e Grandes Navegações** (p. 73-77, v. 2 )

Com a chegada dos europeus nos continentes africano, asiático e americano, as áreas de comércio passaram por grande expansão. O aumento da circulação de pessoas e mercadorias era visto com bons olhos por burgueses (que buscavam maximizar lucros) e pelos reis absolutistas (que desejavam expandir o seu poder por áreas mais vastas).

As Grandes Navegações foram uma parte fundamental da expansão comercial. Esse projeto foi capaz de unir a Igreja, o Estado e a burguesia. Não custa lembrar que esse foi um projeto extremamente arriscado devido ao desconhecimento cartográfico, das correntes marítimas e da baixa tecnologia náutica quando comparada aos dias atuais. O dr. Jim Garvin, cientista da Nasa para a exploração de Marte, compara as viagens da modernidade aos riscos que envolveram a primeira viagem do homem a Lua em 1969.

## Complete o quadro com os interesses dos seguintes grupos nas Grandes Navegações

Monarquia	Igreja	Burguesia

Agora pesquise quais foram os fatores que fizeram de Portugal a região pioneira nas Grandes Navegações

## Renascimento (p. 81 - 85, v. 2 )

O Renascimento foi um movimento artístico e intelectual patrocinado pela burguesia (mecenas). Os burgueses desejavam, com esse movimento, valorizar mais a estética e o modo de vida burguês, uma vez que esta classe social, apesar de economicamente rica, era bastante desprestigiada do ponto de vista social e político.

A produção da arte renascentista permitiu grande avanço científico em áreas como a matemática (profundidade nas telas), na química (na elaboração de tintas), na anatomia (na representação dos corpos humanos) e na física ótica (*chiaroscuro*). Além disso, a retomada do racionalismo, associado à observação e ao empirismo, trouxe grande vigor para a ciência da época.

## Complete o quadro a seguir com os conceitos renascentistas

Humanismo	Antropocentrismo	Classicismo	Racionalismo

# Reforma Religiosa (p. 85-89, v. 3 )

## REIS ABSOLUTISTAS

- ✓ ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS
- ✓ INFLUÊNCIA SOBRE O POVO

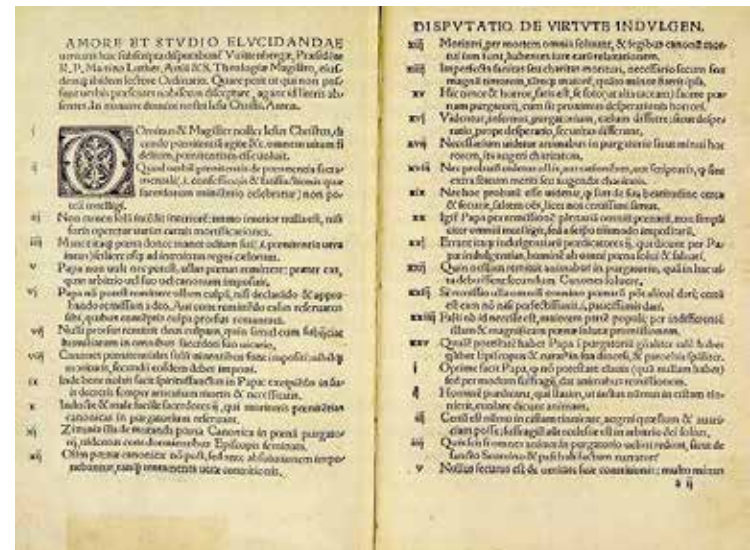
## BURGUESIA

- ✓ DOGMAS CONDENAVAM A USURA E COBRANÇA DE JUROS

## MOTIVOS DE INSATISFAÇÃO

## MEMBROS DA IGREJA

- ✓ DESRESPEITO AO CELIBATO
- ✓ VENDAS DE CARGOS ECLESIÁSTICOS, INDULGÊNCIAS E SIMONIA



Legenda: as 95 teses de Lutero.

# Complete o quadro com as características da Reforma Protestante e da Reforma Católica, também chamada de Contrarreforma

Reforma Protestante	Reforma Católica

## Povos da América (p. 93-97, v. 2 )

O quadro a seguir sintetiza as principais características da conquista espanhola.

Gerais	Astecas	Incas
<p>Os europeus surpreenderam os indígenas ao portarem:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Cavalos;</li><li>b) Armas de fogo;</li><li>c) Armaduras e vestuário.</li></ul> <p>Espanhóis desejavam:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a) Metais preciosos;</li><li>b) Converter os indígenas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Líder espanhol: Hernán Cortés.</li><li>- Líder asteca: Montezuma.</li><li>- 600 militares, 16 cavalos e 600 canhões conquistaram uma população de dez milhões de habitantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Líder espanhol: Francisco Pizarro.</li><li>- Líder Inca: Atahualpa.</li><li>- Com 180 mercenários conquistou a capital Cuzco.</li><li>- Cuzco foi sitiada e saqueada. Atahualpa foi assassinado.</li></ul>

## Atividade de pesquisa

Pesquise o impacto das doenças trazidas pelos europeus no processo de conquista. Aproveite para avançar os seus conhecimentos sobre biologia: por qual razão as comunidades indígenas seguem sendo castigadas por epidemias?



## **Reforma Protestante e colonização da América** (p. 101-108, v. 2 )

O século XVI foi marcado pela Reforma Protestante, que representou um ápice de um movimento de crise vivido pelo mundo católico. As ações de Lutero e seus seguidores representaram o surgimento de novas doutrinas cristãs como o Luteranismo, o Calvinismo e o Anglicanismo. Os conflitos religiosos não ficaram restritos à Europa e acabaram também impactando no Novo Mundo americano. A conversão dos indígenas era vista como uma missão religiosa por parte dos espanhóis e portugueses que para cá vieram. Além disso, boa parcela da colonização dos Estados Unidos foi feita por peregrinos (puritanos) que fugiam das perseguições religiosas promovidas pela monarquia absolutista inglesa no século XVII.

## Atividade de reflexão

### Relato do Frei Buenaventura de Salinas Y Córdoba na década de 1560

Havendo chegado ao vale de Xauxa um índio que voltava da mina de Guancavelica para descansar, encontrou morta sua mulher, enquanto seus dois filhos de idade de quatro e seis anos estavam em casa de uma tia. Logo em seguida chegou o Curaca [líder da comunidade indígena] querendo levá-lo outra vez para a mina e lhe disse: - Gostaria de te ajudar, pois acabas de sair da mina e te achas viúvo, com dois filhos para sustentar, fraco e consumido pelo trabalho que tens passado, porém não posso, porque não encontro índios para inteirar a mita [forma de tributo indígena mantido pelos espanhóis]. E se não cumprir o número, me açoitarão, me queimarão e beberão o meu sangue. Por isto peço que voltes à mina. Respondeu o índio a seu Curaca: - Tu és aquele que não se compadece nem com teu sangue, pois vendo-me tomado de pó, tendo encontrado morta minha mulher, com estes dois meninos para sustentar, sem terras para semear e nem roupa para vestir, me fazes tal agravo.

E vendo que o Curaca não usaria da razão e justiça, tomou seus dois filhos e os levou para uma légua [seis quilômetros] do povoado, abraçou-os e beijou-os ternamente, dizendo-lhes que queria livrá-los dos trabalhos que ele passava. Tirando dois cordões, colocou-os em suas gargantas e se fez verdugo [carrasco] de seus próprios filhos, os enforcou em uma árvore. E assim que chegaram o padre e o *Curaca*, tirou uma faca de carnear e a cravou na garganta, entregando sua alma aos Demônios para ver-se livre da opressão das minas. O mesmo fazem as mães, ao parirem, pegam os filhos varões [homens] e os afogam.

FERREIRA, Jorge Luiz. *Conquista e Colonização da América Espanhola*. São Paulo: Ática, 1992. p. 64.

\* Após a leitura, reflita quais foram os impactos dos contatos com os europeus para as comunidades nativas da América.

## África (p. 10-30, v. 6 )

Qual a importância de se estudar a África?

Esta é uma pergunta bastante simples de ser respondida. Não podemos deixar de lembrar que a arqueologia é unânime: a nossa espécie homo sapiens surgiu no continente africano. Estudar a África, portanto, é buscar o entendimento de como surgimos para nos tornar a espécie dominante do planeta. Além disso, para nós que vivemos no Brasil, a África representa as nossas raízes: mais de 50% da população brasileira é composta por pretos e pardos. A cultura africana é um grande pedaço de nós e conhecer a África significa fazer uma viagem para nos conhecermos enquanto sociedade.

## Atividade: palestra TED

Confira na palestra a seguir as ideias de Chimamanda Adichie sobre o porquê devemos conhecer a história da África.

### **The danger of a single story | Chimamanda Ngozi Adichie**

<https://www.youtube.com/watch?v=D9lhs241zeg&t=14s>

## Reino de Axum (p. 41-47, v. 6 )

### Política e economia no Reino de Axum

"A grande maioria dos axumitas dedicava-se à agricultura e à criação de animais, levando uma vida praticamente idêntica à dos atuais camponeses do Tigre. Nas encostas montanhosas construía terraços para a agricultura, que eram irrigados pela água canalizada das torrentes. Nos contrafortes das montanhas e nas planícies, faziam cisternas e barragens para armazenar a água da chuva, cavando canais de irrigação. As inscrições indicam que cultivavam o trigo e outros cereais; conheciam também a viticultura e utilizavam arados puxados por bois. Possuíam numeroso rebanho de bois, carneiros e cabras, além de asnos e mulas. Como os meroítas, aprenderam a caçar e a domesticar elefantes, que eram reservados ao uso exclusivo da corte real. De acordo com as inscrições, os axumitas alimentavam-se de bolos de trigo, cerveja, vinho, hidromel, mel, carne, manteiga e óleo vegetal.

Os ofícios e ocupações dos ferreiros e outros artesãos metalúrgicos, dos oleiros, pedreiros, canteiros e escultores, entre outros, revelam um nível muito alto de destreza e senso artístico. A inovação técnica mais importante foi a utilização de instrumentos de ferro, cuja expansão, já então bem maior que no I milênio antes da Era Cristã, iria inevitavelmente influir no desenvolvimento da agricultura, do comércio e da arte militar. Outra inovação foi o uso, em alvenaria, de uma argamassa que facilitava a cimentação e que iria permitir o desenvolvimento de um tipo de construção à base de pedra e madeira."

KOBISHANOV, Y. M. *Axum do século I ao século IV: economia, sistema político e cultura*. In: *História geral da África, II: África Antiga*. Brasília: Unesco, 2010. p. 400-401.

## Atividade: Pesquisa

- Pesquise dois reinos africanos existentes antes dos contatos com os europeus. Na sequência, compare as características desses dos reinos aos reinos europeus da Idade Moderna. Dê enfoque em:
  - a) Organização do Estado.
  - b) Cobrança de tributos.
  - c) Atividades econômicas.
  - d) Educação.



## **A África e a escravidão** (p. 77-84, v. 6 )

A forma como o escravizado era incorporado às sociedades africanas variava de região para região, de acordo com os hábitos culturais de cada povo.

Em alguns casos, o escravizado realizava as mesmas atividades que a família de seu senhor, embora mantivesse um status diferente devido à ausência de laços familiares.

Nos grandes reinos africanos, o escravizado poderia prestar serviços à corte, realizando não só atividades domésticas como também dedicando-se à metalurgia, à agricultura ou mesmo ao artesanato.

A aplicação de uma rotina de castigos físicos não era uma constante na relação entre escravizados e senhores, cabendo a estes últimos decidir a forma de incorporação do escravizado no seio social.

## Para conhecer mais

A seguir, o link de uma reportagem que aborda a escravidão na África antes da chegada dos europeus. É fundamental entender como se dava essa dinâmica para conseguir dimensionar os impactos da presença europeia no continente africano.

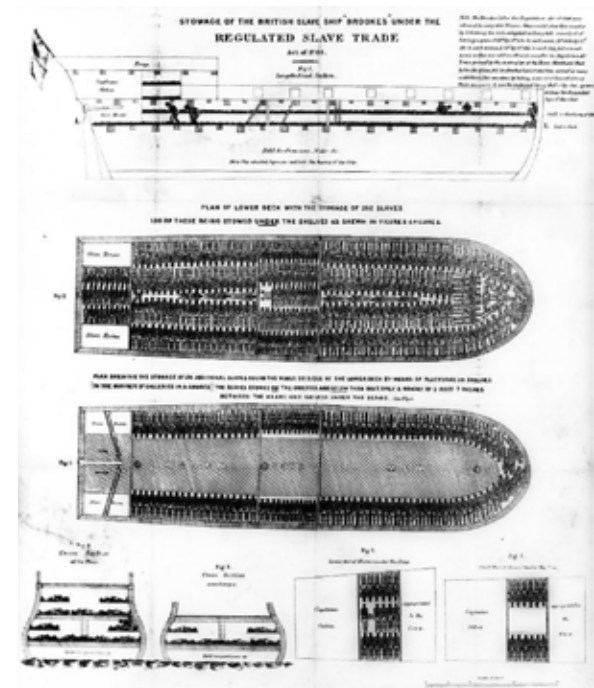
### **Escravidão na África**

<https://brasilecola.uol.com.br/historiab/escravidao-na-Africa.htm#:~:text=As%20pessoas%20se%20tornavam%20escravizadas%20na%20%C3%81frica%20principalmente%20por%20guerras.&text=Sabemos%20que%20a%20escravid%C3%A3o%20j%C3%A1,os%20europeus%20que%20traficavam%20escravos.>

## O comércio de escravizados (p. 87-93, v. 6 )

Ao lado você pode analisar a planta de um navio negreiro. A travessia pelo Atlântico era marcada por:

- Péssimas condições de higiene e alimentação;
- A maior parte dos embarcados era homens adultos (entre 14 e 40 anos);
- A taxa de mortalidade poderia chegar a 20%.



## Exercício comparativo

- Elabore um quadro comparativo para avaliar a escravidão na África antes e depois da chegada dos europeus.
- Após elaborar, pesquise quais eram os principais portos africanos utilizados por esse comércio e a estimativa de quantos seres humanos foram trazidos para a América e Brasil nessa condição.